



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 04/04/2018

Caderno/Link: Capa

Assunto: ICV-P registra nova queda durante março

ICV-P registra nova queda durante março

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) registrou nova queda no mês de março, desta vez de 2,39%. O levantamento mensal é realizado pelo Ejea/Esalq-USP (Empresa Júnior de Economia e Administração), em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). O percentual é resultado da comparação com fevereiro deste ano. Nesta análise, o índice passou de 120,15 para 117,27 de um mês para o outro. O ICV-P leva em conta o número de vendas atuais e divulga aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas. No mesmo cenário, conforme a análise, o ICA (Índice de Confiança Atu-

al), que mede a confiança dos varejistas em relação à economia e às suas vendas no mês, também registrou queda de 6,41%, no período. Ao contrário do último mês, em que teve aumento de 0,90%, o Índice Futuro, por sua vez, registrou queda de 0,59%, evidenciando, de acordo com o levantamento "que não há uma boa expectativa das vendas por parte dos lojistas piracicabanos no âmbito da economia local".

MELHORA - Para o presidente da Acipi, Paulo Roberto Checoli, apesar de mais um mês com índices negativos, a expectativa é melhorar nos próximos, com a chegada de datas comemorativas. "Ainda temos refletida, em março, a contenção de gastos do início do ano. Esperamos a retomada de alguns segmentos com

o início das datas comemorativas. A Páscoa, por exemplo terá reflexo na análise de abril, no setor de alimentação, então a tendência é de melhora, mesmo que ainda pequena. Contamos sempre com o otimismo dos lojistas e dos consumidores", afirma. A coordenadora do ICV-P, na Esalq/USP, Milena La Rubia, cita que a continuação do índice negativo de fevereiro para março, "demonstra a contínua queda das vendas nos quatro setores pesquisados" e também cita as datas comemorativas como possibilidade de aumento do índice nos próximos meses. "No setor de vestuário, por exemplo, ainda que o movimento tenha sido fraco neste mês, a expectativa para o crescimento das vendas está no dia das mães e dia dos namorados", aponta.

